

# INOVAÇÃO EDUCACIONAL NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fredson Murilo da Silva<sup>1</sup>  
Ricardo Ferreira das Neves<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar as pesquisas apresentadas no Congresso Nacional de Educação (CONEDU) sobre o Programa de Residência Pedagógica (PRP) e sua relação a Inovação Educacional. Este trabalho consiste em um recorte de um levantamento de uma pesquisa mais ampla, na qual estão sendo sistematizados e analisados dados sobre a Inovação Educacional no PRP no contexto da formação de professores de Biologia. Trata-se, portanto, de uma Revisão Sistemática (RS), que buscando as contribuições dessa temática nas diversas áreas do conhecimento. Considerando o exposto, a RS se caracteriza como uma pesquisa exploratória, do tipo bibliográfica, com levantamentos realizados nos anais do evento, abrangendo desde a primeira edição em 2014 até 2022. A escolha do CONEDU como base de dados se deu em função de sua relevância no campo da Educação. No entanto, foram encontrados poucos estudos relacionados ao objeto de pesquisa (PRP), cujo fato indica a escassez de pesquisas voltadas para o PRP, com enfoque na formação de professores e sua relação com a inovação. Assim, este estudo sustenta a importância desse levantamento para a comunidade acadêmica e para a área da educação e ressalta a necessidade de novas pesquisas e enfoques que fortaleçam a discussão sobre o PRP e suas implicações para a inovação na formação de professores.

**Palavras-chaves:** Inovação Educacional, Residência Pedagógica, Formação de Professores.

## INTRODUÇÃO

A inovação educacional tem se destacado como um campo de estudo em constante evolução, onde pesquisadores e educadores estão continuamente explorando novas abordagens, tecnologias e métodos para aprimorar o processo de aprendizagem. Nesse cenário, a coleta e análise de dados provenientes de pesquisas sobre o tema desempenham um papel fundamental. Esses dados fornecem insights relevantes sobre as tendências, desafios e oportunidades, permitindo que os formuladores de políticas e profissionais da educação tomem decisões para melhorar a qualidade da educação.

---

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGEC), da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, [fredmurilo18@hotmail.com](mailto:fredmurilo18@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, do Centro Acadêmico da Vitória - CAV. Docente do PPGEC, [ricardo.fneves2@ufpe.br](mailto:ricardo.fneves2@ufpe.br)

Neste contexto, este estudo apresenta a construção de uma Revisão Sistemática (RS) sobre Inovação Educacional no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP). Esta revisão aborda os descritores “Inovação”, “Inovação Educacional” e “Residência Pedagógica” como ponto de partida. Esse levantamento faz parte de uma pesquisa de tese que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Nesse contexto, este recorte de pesquisa, apresentado neste trabalho, tem como objetivo analisar estudos apresentados no Congresso Nacional de Educação (CONEDU) que abordam o Programa de Residência Pedagógica (PRP) e sua relação com a Inovação Educacional, utilizando os descritores "Inovação", "Inovação Educacional" e "Residência Pedagógica". A escolha do CONEDU como fonte de dados foi motivada por sua destacada relevância no campo da Educação, sendo uma plataforma de divulgação e promoção de pesquisas científicas. Dessa forma, o congresso apresenta-se de grande importância na busca de trabalhos que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento da tese em andamento.

Dessa forma, a pesquisa abordada neste estudo permitirá ao doutorando realizar um mapeamento das produções que emergiram e foram divulgadas no Conedu, especificamente relacionadas ao tópico de interesse do pesquisador. Esse processo será fundamental para a delimitação e caracterização precisa do objeto de investigação, além de oferecer subsídios sólidos para explicação e estabelecer uma base teórico-metodológica do trabalho que está atualmente em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio da construção da Revisão Sistemática.

A Revisão Sistemática é utilizada como um dos principais meios para traduzir evidências de pesquisas acerca de um objeto, sendo mais frequente em estudos contemporâneos. Assim, representa uma alternativa significativa em detrimento aos tipos de revisão de literatura já consagrados (Felizardo *et al.*, 2017).

No olhar de Galvão e Ricarte (2019) e Okoli (2019) a RS é um estudo que segue um protocolo específico para entender e fornecer alguma lógica a um grande corpus de trabalhos completos e registrados, e produzidos por pesquisadores, estudiosos e profissionais, especificamente verificando o que funciona e o que não, em um determinado contexto. O foco está na reprodutibilidade das discussões científicas por meio de uma descrição de bases bibliográficas consultadas, da estratégia de busca utilizada em cada base, do processo de seleção dos artigos científicos, dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e do processo de análise de cada estudo.

De acordo com Felizardo *et al.* (2017), a RS é conduzida por meio de um processo que envolve três fases: planejamento, condução e publicação dos resultados. Na primeira é definido o objetivo, o protocolo de pesquisa e a avaliação. A segunda é caracterizada pela identificação e seleção dos estudos, seguido da extração e sintetização dos dados. A última é composta por descrever, divulgar e avaliar os resultados.

Neste panorama de planejamento, condução e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no Conedu sobre o Programa de Residência Pedagógica e sua relação com a Inovação Educacional, visamos proporcionar uma análise crítica e uma perspectiva reflexiva sobre esses estudos, enriquecendo a discussão acadêmica sobre o assunto.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa se caracteriza como uma abordagem qualitativa. Para Ludwing (2014), a pesquisa qualitativa é um método de investigação científica, focando o caráter subjetivo do instrumento analisado, estudando suas particularidades e experiências individuais. Numa abordagem qualitativa, as respostas não são objetivas e o propósito não é contabilizar a quantidade como resultado, mas compreender o porquê do determinado grupo-alvo.

Neste contexto, empregamos uma abordagem de Revisão Sistemática para aquisição e exame dos estudos divulgados durante o intervalo de 2014 a 2022, no âmbito do Conedu. Tal esforço visou realizar um mapeamento das investigações concernentes ao programa de residência pedagógica e sua interação com a inovação no campo educacional. A eleição do Conedu como ponto de partida se justifica em virtude de sua relevância como um congresso nacional de destaque na esfera da educação, na qual nossa pesquisa se insere.

Adicionalmente, foram selecionados os descritores que, em conjunto com o foco de nossa pesquisa, o programa de residência pedagógica, servem como critérios de inclusão. Os descritores escolhidos compreendem "inovação", "inovação educacional" e "residência pedagógica". Posteriormente, buscamos a identificação dos descritores nos títulos, resumos e palavras chaves. Por fim, realizamos a leitura completa dos artigos para identificar a relação da inovação no programa de residência pedagógica.

No próximo segmento, referencial teórico, apresentaremos uma análise sobre o programa de residência pedagógica e sua relação com a inovação na formação de professores, a fim de fundamentar a relevância deste último como objeto de estudo.

## **INOVAÇÃO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PRP**

As políticas para a formação inicial de professores estão previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), atribuindo à União, ao Distrito Federal, aos Estados e Municípios a responsabilidade de promovê-las. De acordo com a legislação, esta promoção pode ocorrer por meio de programas institucionais de bolsas de iniciação à docência, dirigidos a estudantes matriculados em cursos de licenciatura em instituições de ensino superior (Brasil, 1996). Essas políticas visam estreitar os laços entre a universidade e a Educação Básica, o ambiente onde os futuros professores exercerão sua profissão. Dessa forma, busca-se superar a tradicional separação entre teoria e prática, que não tem sido completamente solucionada apenas com a realização dos estágios supervisionados.

Atualmente uma das políticas vigentes é o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído pelo Ministério da Educação no ano de 2018 pela Portaria 38/2018, com a finalidade de apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação e também para buscar uma base para a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura (Brasil, 2018).

A Residência Pedagógica tem ganhado destaque na esfera da formação inicial e contínua de professores, bem como nas políticas públicas educacionais e na mídia. Nesse contexto, o PRP surge como uma política pública, facilitando a integração do licenciando na profissão de professor e promovendo um processo reflexivo que permite aos educadores vivenciar momentos de descoberta, contribuindo assim para o aprimoramento de sua prática profissional.

Nos últimos anos, tem havido uma crescente ênfase na importância da Residência Pedagógica para a discussão e reformulação da formação de professores em formação inicial, especialmente aqueles que irão atuar na Educação Básica. Conforme destacado por Araújo e Curado Silva (2016), o período de iniciação do professor é caracterizado pela fase de aprendizagem do processo de ensino, que, idealmente, não deveria ser enfrentada de maneira isolada. Pelo contrário, eles deveriam contar com a orientação de professores especializados para auxiliá-los na tomada de decisões. O despreparo em relação à realidade educacional e a falta de familiaridade com a prática escolar podem tornar o professor incapaz de lidar com a complexidade do ambiente educacional (Silva, 2020).

Para o desenvolvimento do PRP são necessários alguns integrantes. São eles: Coordenador Institucional, denominação dada para quem coordena o projeto institucional da residência pedagógica nas instituições de ensino superior, devendo este ter título de Doutor e pertencer ao quadro permanente da IES como docente e ministrar disciplinas no curso de licenciatura; Docente orientador, termo designado para os docentes que orientam os residentes nas IES, deve possuir no mínimo título de mestre e três anos de experiência como docente em curso de licenciatura e ter ministrado disciplinas de estágios supervisionados; Preceptor é o professor da escola onde o aluno desenvolverá sua residência, deve pertencer ao quadro de professores da escola, ser licenciado na área em que o residente está a estudar e ter experiência mínima de dois anos na Educação Básica; o residente é o protagonista desse programa e precisa estar devidamente matriculado nas IES (Brasil, 2018; Silva, 2020).

Dessa forma, tal programa consiste na “imersão do licenciando – que já esteja na segunda metade do curso – em uma escola de Educação Básica” (Brasil, 2022, p.4), e deve contemplar, entre outras coisas, “regência de sala de aula e intervenção pedagógica, bem como participação desses estudantes em projetos educacionais e na elaboração de materiais didáticos inovadores e desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica” (Brasil, 2022, p.5).

As atividades do RP demandam do residente um total de 414 horas para sua realização, sendo estas distribuídas em 03 módulos de seis meses com carga horária de **138 horas cada módulo**, como previsto no Edital N° 1/2020 da CAPES. Na qual deverão contemplar as seguintes atividades: 86 horas de preparação da equipe, 12 horas de elaboração de planos de aula e 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor (Brasil, 2020).

Dado que este programa é relativamente recente, há poucos estudos que examinam e investigam seus efeitos na formação inicial de professores (Silva, 2020). No entanto, podemos deduzir, com base nas pesquisas de Silva (2020) e Silva e Neves (2022), que o Programa de Residência Pedagógica (RP) desempenha um papel crucial nesse processo, contribuindo de forma significativa para a formação inicial de professores, quando comparado com a experiência de estágio supervisionado.

A inovação foi mencionada nas diretrizes que regulamentam o Programa de Residência Pedagógica, mas como a formação dos futuros professores tem sido abordada sob uma perspectiva inovadora? Silva e Neves (2022) destacam que o PRP é considerado inovador devido a cinco elementos distintivos em sua participação no programa: a imersão contínua dos estudantes de licenciatura na escola, as novas experiências proporcionadas, as transformações na prática docente, a estreita relação entre a universidade e a escola, e as contribuições para o

desenvolvimento profissional contínuo. Nesse contexto, os autores enfatizam que a inovação no PRP está intrinsecamente ligada a mudanças e aprimoramentos, pois inovar equivale a modificar, quebrar padrões e promover rupturas no antigo sistema educacional tradicional, desafiando paradigmas e, até mesmo, construir uma nova perspectiva epistemológica (Pinheiro; Melo, 2019; Silva; Neves, 2022).

Diante do exposto, é importante investigar as pesquisas que estão sendo realizadas que têm como foco o PRP e a inovação educacional, a fim de compreender quais impactos na formação inicial de professores no cenário nacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a compilação dos trabalhos apresentados no Conedu desde sua inauguração em 2014 até a edição de 2022, observa-se uma tendência geral de aumento no número de artigos publicados, com a notável exceção dos anos de 2020 e 2021. Estes dois anos, sem precedentes, coincidiu com o período de intensa crise da pandemia de Covid-19 no Brasil, o que provavelmente impactou significativamente na redução do número de publicações de trabalhos. O Tabela 1 oferece uma visão detalhada da quantidade de trabalhos apresentados no evento em cada ano correspondente.

Tabela 2- Trabalhos publicados no Conedu entre 2014 e 2022

ANO	QUANTIDADE DE ARTIGOS
2014	1419
2015	2019
2016	2892
2017	3991
2018	3887
2019	5068
2020	2233
2021	2435
2022	3073
Total	27017

Fonte: Os autores (2023).

Nos últimos nove anos, o Conedu publicou 27.017 artigos, marcando um notável número de trabalhos dedicados à área da educação. Esta profusão de pesquisa evidencia sua importância como uma plataforma crucial para a divulgação científica, assim como um ponto central para investigação desse levantamento. A Tabela 2 fornece uma visão da quantidade de artigos publicados que abordam tópicos relacionados à inovação, inovação educacional e

residência pedagógica. Vale ressaltar que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) foi apresentado e proposto em 2018. Como resultado, as edições anteriores, de 2014 a 2017, não mencionaram qualquer pesquisa abordando a temática da residência pedagógica.

Tabela 2 – Quantitativos de trabalhos sobre inovação, inovação educacional e residência pedagógica

Ano	Inovação	Inovação Educacional	Residência Pedagógica
2022	07	0	27
2021	05	0	45
2020	08	0	09
2019	10	0	64
2018	17	0	02
2017	04	0	0
2016	03	0	0
2015	03	0	0
2014	06	0	0
Total	63	0	147

Fonte: Os Autores (2023).

Quando buscamos pelos descritores inovação, inovação educacional nos trabalhos de residência pedagógica encontramos apenas 03 trabalhos relacionados com o objeto de estudo. Essas temáticas são importantes dentro da formação de professores e precisam ser objeto de discussão e pesquisa no evento. A tabela 3 apresenta os dados.

Tabela 3 – Quantitativos de trabalhos sobre inovação e inovação educacional relacionados ao objeto de estudo

Ano	Residência Pedagógica	Relativos ao estudo
2022	27	01
2021	45	0
2020	09	01
2019	64	01
2018	02	0
2017	0	0
2016	0	0
2015	0	0
2014	0	0
Total	147	03

Fonte: Os Autores (2023).

Diante do levantamento, fica evidente a necessidade da realização de mais pesquisas sobre o PRP e sua relação para formação de professores com foco na inovação e inovação

educacional. No quando 1, apresentamos os trabalhos que apresentam o PRP com relação a inovação educacional.

Quadro 1- Trabalhos que apresentam o PRP e sua relação com inovação educacional

Trabalho	Título	Autor	Inovação
01	Saberes Pedagógicos e Interdisciplinares na Educação Infantil: experiência Formativa da Residência Pedagógica	Albuquerque, Aguiar e Soares (2019)	Mudanças qualitativas nas práticas pedagógicas.
02	Análise do Impacto do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Docentes de Matemática	Santos e Costa (2020)	PRP como prática inovadora do estágio supervisionado.
03	PRP como programa inovador: concepção de Docentes supervisores	Silva e Neves (2022)	PRP como programa inovador. Mudanças, quebras e rupturas com o antigo sistema tradicional de educação

Fonte: Os Autores (2023).

Nesse contexto, os trabalhos identificados apresentam uma abordagem qualitativa, dentre os tipos de pesquisas realizadas. Observamos uma tendência para relatos de experiências. Composto a estrutura dessas pesquisas, a grande maioria dos artigos assenta a ausência de uma fundamentação teórica que abordem a inovação/ inovação educacional, porém conceituam a inovação educacional como sinônimo de mudanças na educação.

Albuquerque, Aguiar e Soares (2019) e Santos e Costa (2020) referem-se ao PRP como uma prática inovadora dos estágios supervisionados promovendo a imersão dos acadêmicos na prática docente e incentivando uma reflexão sobre a própria prática, a partir de suas experiências. Para Silva e Neves (2022) o PRP é inovador por apresentar cinco aspectos de caráter inovador, sendo eles: a imersão ininterrupta dos licenciandos na escola, as novas experiências, as mudanças na prática docente, a aproximação da Universidade com a escola e as contribuições na formação continuada (Silva; Neves, 2022).

No levantamento realizado, ficou evidente que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) está estreitamente ligado à promoção da inovação na educação, especialmente no que diz respeito à transformação das práticas de ensino. Esta abordagem na inovação representa um desafio significativo no processo de formação e treinamento de professores. Além disso, os autores destacam que a inovação educacional dentro do PRP abrange a adoção de novas abordagens pedagógicas e métodos de ensino, provocando uma mudança substancial no cenário da formação inicial (Aguiar; Soares, 2019; Santos; Costa, 2020; Silva; Neves, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do número de artigos identificados, percebemos um campo propício a ser explorado ampliando pesquisas, beneficiando novos dados à literatura. Ainda que não sistematicamente evidenciada em nossa reflexão, puderam ser identificadas lacunas de estudos explorando como os professores em formação estão sendo preparados nessa perspectiva inovadora. Destaca-se também nesse caminho, a necessidade de exploração no campo da formação inicial, os programas que tem objetivo preparar os licenciandos para sua futura atuação profissional. A partir desta pesquisa, notamos um número pequeno de trabalhos realizados sobre o PRP e sua relação com a inovação educacional. Portanto, é necessário realizar mais pesquisas sobre a temática para discutir a importância e implicações do PRP e a inovação educacional na formação de professores.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. R. D.; CURADO SILVA, K.A.P.C.R. **Residência na docência: uma construção necessária?** In: V Congresso Internacional sobre el Profesorado Principiante y la Inducción a la docencia. República Dominicana, 2016.

ALBUQUERQUE, F. B. C. AGUIAR, D. F. SOARES, A. C. S. **Saberes pedagógicos e interdisciplinares na educação infantil: experiência formativa da residência pedagógica.** Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62575>>. Acesso em: 22/10/2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** Brasil, 1996.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 06/2018.** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Diário Oficial da União: seção 3, p. 23, 1º mar. 2018.

BRASIL. **Edital capes nº 01/2020.** Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: [https://capes.gov.br/images/novo\\_portal/editais/editais/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%Aancia-Pedag%C3%B3gica.pdf](https://capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%Aancia-Pedag%C3%B3gica.pdf). Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. **Portaria GAB nº 82, de 26 de Abril de 2022.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022-Portaria-1691648-SEI-CAPES-1689649-Portaria-GAB-82.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

FELIZARDO, K. R.; NAKAGAWA, E.Y.; FABBRI, S. C. P. F; FERRARI, F. C. **Revisão Sistemática da Literatura em Engenharia de Software: teoria e prática.** 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

LUDWING, A.C.W. Métodos de pesquisa em educação. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.2, p. 204-233, jul. Dez. 2014.

OKOLI, C. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, v. 9, n. 1, 2019.

PINHEIRO, F. L; MELLO, E. M. B. Artefatos pedagógicos para o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: uma abordagem inovadora interdisciplinar. **Revista Experiências em Ensino de Ciências**, v.14, n.2, 2019.

SANTOS, T. B; COSTA, E. C. A. C. **Análise do impacto do programa residência pedagógica na formação inicial de docentes de matemática.** Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67953>>. Acesso em: 22/10/2023

SILVA, F. M. **Residência Docente em Ensino de Ciências.** 2020. 149f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2020.

SILVA, F. M; NEVES, R. F. **PRP como programa inovador: concepção de docentes supervisores.** Anais VIII CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89174>. Acesso em: 05 de set de 2023.